

## ESTREITAMENTO TRAQUEAL GENERALIZADO EM FELINO – RELATO DE CASO

Congresso Online de Diagnóstico Por Imagem Veterinária, 1ª edição, de 26/05/2021 a 28/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-20-3

GODOY; Thayná Fernanda Pereira de <sup>1</sup>, SILVA; Josiane Cristina da <sup>2</sup>, BRINHOLI; Rejane Batista <sup>3</sup>

### RESUMO

O sistema respiratório superior compreende a faringe, a laringe e a traqueia preenchidas por ar. A traqueia tem o diâmetro de seu lúmen semelhante entre as regiões cervical e torácica, e possui papel fundamental na eficiência da respiração, a avaliação da morfologia e da morfometria é de suma importância para detecção das afecções traqueais. A diminuição generalizada do diâmetro traqueal é causada pelas cartilagens traqueais justapostas ou sobrepostas e pelo encurtamento ou ausência da membrana traqueal dorsal, ou também pode ser ocasionada por uma traqueíte grave que leva ao espessamento da mucosa traqueal, tendo como diagnósticos diferenciais a hipoplasia traqueal e a traqueíte, sendo estas afecções raras em felinos. Os principais sinais clínicos são dispneia e tosse. Um felino, sem raça definida (SRD), com um ano e dois meses de idade foi encaminhado ao Setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, na cidade de Presidente Prudente, apresentando angústia respiratória e tosse de caráter irritativo com ruído semelhante a estridor laríngeo. Em anamnese, tutor relatou que o felino começou a apresentar sinais clínicos respiratórios após engasgo com ração. Foram realizadas projeções ortogonais de tórax (laterais direita, esquerda e ventrodorsal) e projeções dorsoventral e lateral direita de crânio, ao exame radiológico revelou o estreitamento traqueal generalizado, com distensão da laringe por conteúdo gasoso, não foram visualizados alterações em seios nasais e em demais estruturas cranianas. O paciente retornou à clínica veterinária, e submeteu-se ao protocolo com dexametasona a 1 mg/kg, aminofilina 4mg/kg e ficou em suporte de oxigenoterapia em internação. Após 5 dias de tratamento domiciliar com uso de prednisolona a 1 mg/kg e inalação com solução fisiológica 1 vez ao dia. O animal repetiu o exame radiográfico, o qual apresentou melhora após realização do tratamento terapêutico. Pode se concluir que o diâmetro traqueal diminuído em toda a sua extensão foi causado por um quadro de traqueíte grave devido a irritação causada por falsa via alimentar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Felinos, Hipoplasia, Radiologia, Traquéia, Traqueíte

<sup>1</sup> Médica Veterinária, thayna\_godoy@hotmail.com

<sup>2</sup> Aprimoranda em Diagnóstico por imagem - Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), josianecsilva02@gmail.com

<sup>3</sup> Prof.ª M.ª de Diagnóstico por Imagem da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) Presidente Prudente - SP, rejanebb@unoeste.br